

Sensações...

Do meio dia à meia noite!

- O objetivo deste trabalho é instigar a percepção visual, sob a ótica da fotografia, do Templo Maçônico da A R B L S CONFRATERNIDADE, especialmente no ano de comemoração de seus vinte anos, aliada a narrativa em forma de verso das sensações a cada nova imagem.

- Fotografia - Lairton Souza

"Dedico este trabalho, a meu padrinho, Paulo Neri Machado, in memoriam"

- Versos - Márson Alquati

"Dedico este trabalho aos meus irmãos de loja e a todos os Maçons espalhados pelo orbe terrestre."



Sensações... Do meio dia à meia noite!

*M. M. Lairton Souza
M. M. Márson Alquati*

A. R. B. L. S CONFRATERNIDADE

20 anos de intensas emoções.

Do meio dia à meia noite

Incomensurável rol de sensações.

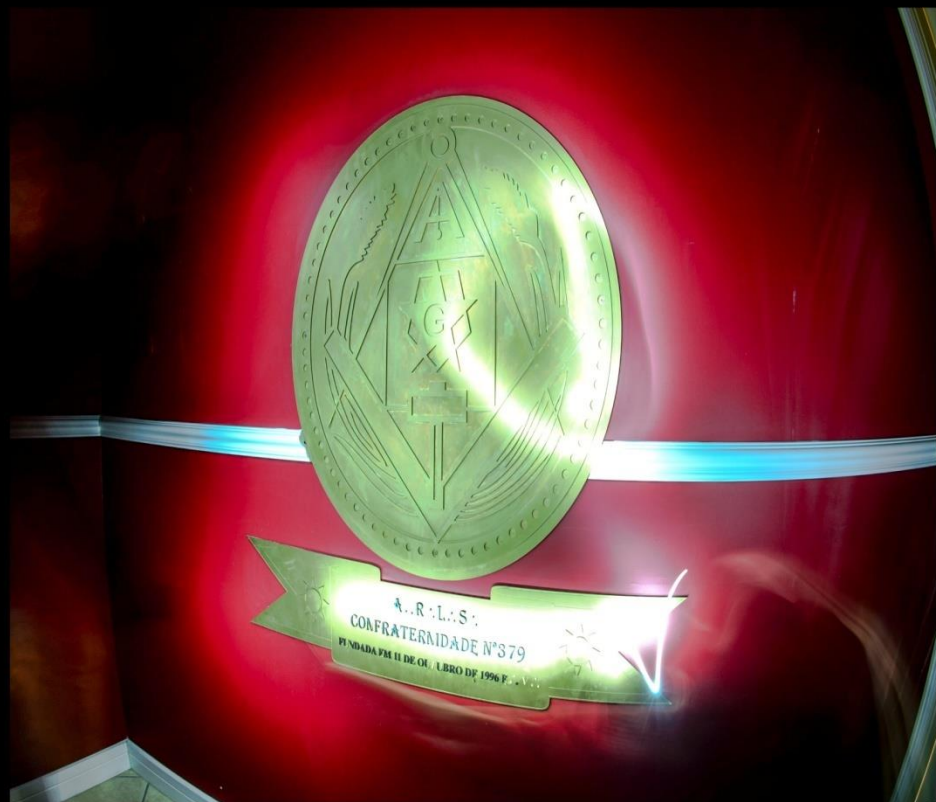
Como descrever o Templo

em poucos versos?

Algo tão grandioso

Como a infinitude do Universo?





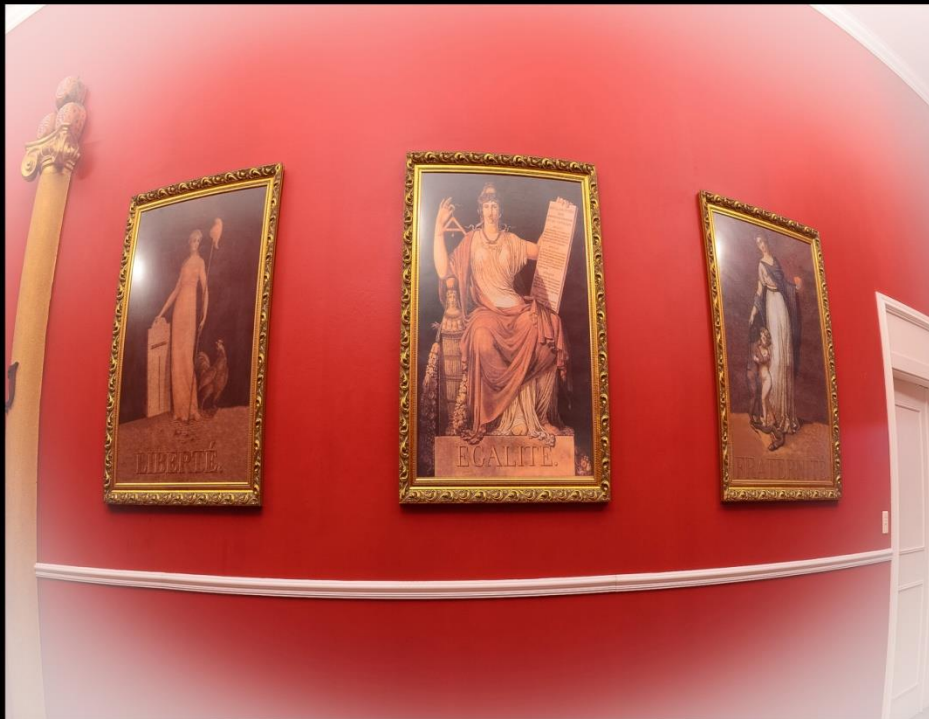
Entre mistérios e alegorias, revela-se a sublime sabedoria,
Essência simbólica e filosófica, da mais pura e nobre maçonaria.



A liberdade e a igualdade,
Inspirando e aguçando sentidos,
Ombreando com a fraternidade,
Na sala dos passos perdidos.

Independente de cor, idade, religião
Partido político e social condição,
Aqui todos são iguais, sem distinção
E cada maçom é tratado como irmão!

Luzes de três imaginárias janelas: Liberdade, Igualdade e Fraternidade
São as disposições necessárias, na eterna busca pela verdade.



As portas do nosso templo

Manancial de luz e sabedoria,

Estão sempre abertas

Aos irmãos da Maçonaria.

Sobre o pórtico de entrada,

Bem no topo de cada coluna,

As romãs da união entre os irmãos,

Simbolos de grande fortuna.

Suspense e mistério
Encerrado a portas fechadas.



É a curiosidade profana
Sutilmente despertada.



Como pedra fundamental, o Templo Maçônico por excelência,
Tem na busca pela perfeição moral, a mais sublime essência.



O Templo é a miniatura do Universo;
A mais perfeita Arte Real,
Que à glória do Grande Arquiteto,
Converte-se em símbolo da moral.



Pavimento mosaico branco e preto,
Símbolo mater da diversidade.
Os diferentes convivendo lado a lado,
Na mais perfeita união e igualdade.



As colunas "B" e "J"
Cada qual com sua simbologia.
A força e a beleza,
Em perfeita simetria.





As casas zodiacais nas doze colunas
Sob a estrelada abóbada celestial.
Entre o dourado e o escarlate,
Templo majestoso sem igual.

Na coluna do sul, os companheiros
Sete ciências e uma filosofia de vida.
Aos pés do Segundo Vigilante
Vícios derrotados pela Pedra Polida.





Sob o altar do Primeiro Vigilante,
O maior apanágio da infindável labuta.
Para o maçom, lembrança constante
Do eterno desbastar da Pedra Bruta.



Fraterna relação entre os maçons, evidenciada pelo admirável exemplo,
dos 81 nós de uma mesma corda, distribuídos em volta do templo.



Em hebraicos caracteres, o infalível nome do Criador.
No dossel do oriente, apanágio da paz e do amor.



Sob o Delta Luminoso, o Olho Onividente
Entre o sol e a lua, sacralizam o oriente.





Manancial de luz e sabedoria, fonte de conhecimento e união,
onde toma assento o Venerável, o exuberante Trono de Salomão.

Contra o fanatismo e a ignorância,
combatendo os vícios e os defeitos,
Armamo-nos de saber e tolerância,
na ânsia de sermos perfeitos.

Admirável Loja de São João,
justa, perfeita e regular.
Onde a tolerância e a razão,
sempre encontrarão lugar.



O Templo Maçônico, também é local de instrução.
Uma verdadeira universidade, da moral e retidão.



Logo acima da Coluna do Sul, fulgura com grande resplendor,
a Estrela Flamígera com a letra "G", de grande geômetra, Divino Criador.



O Livro da Lei,
código de moral,
o Grande Arquiteto,
inspirando a Arte Real.



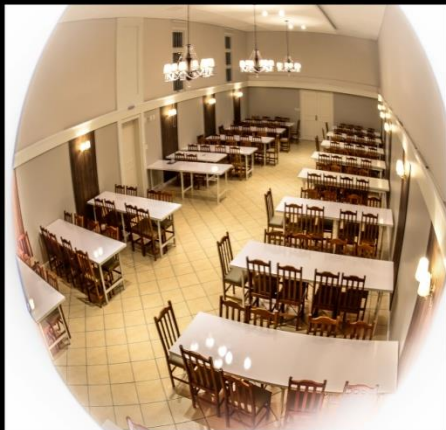
Nos momentos de dor e aflição,
o Tronco de Beneficência,
às cunhadas , irmãos e sobrinhos,
garante integral assistência.



O som agudo da campainha
Chama para a maçônica lida.
De transformar a Pedra Bruta
Em virtuosa Pedra Polida.

Entre os agudos da campainha
O maçom lapida a própria vida.
Do desbaste da Pedra Bruta
Faz surgir a Pedra Polida.

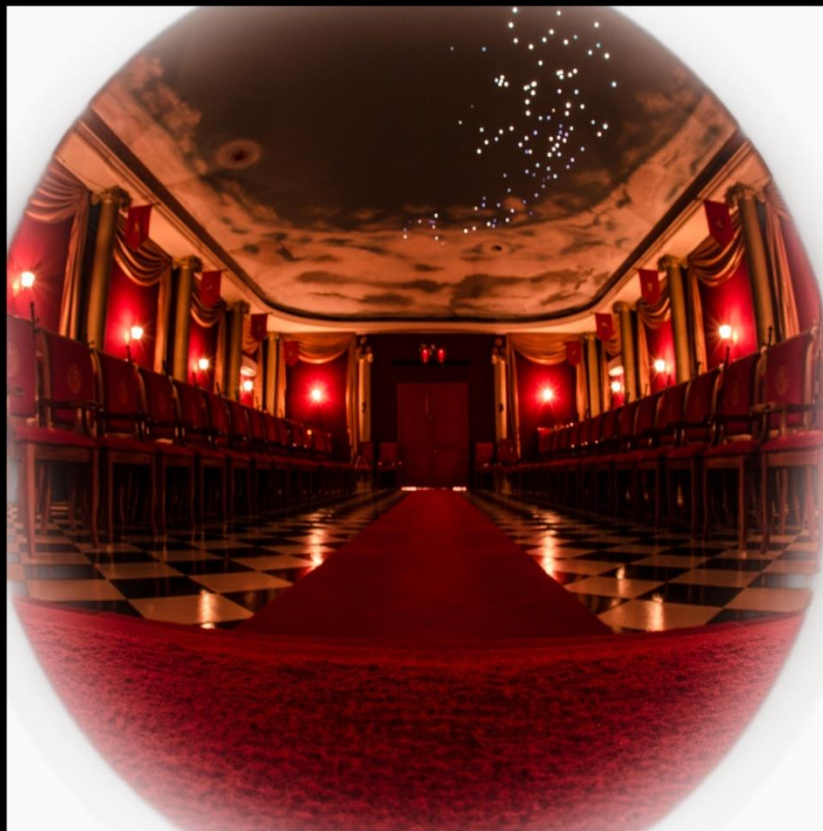
O nobre Salão de Banquetes,
Espaço de sadia recreação.



Ágapes maravilhosos
e muita diversão!



Entre Ocidente e Oriente, sete degraus de uma escada
Quatro e depois mais três, e uma bela balaustrada.



Nesses vinte anos de história, de legados à sociedade,
São marcas indelévels da memória , da nossa querida Confraternidade.



Esta foi uma singela homenagem, entre belas imagens e pura poesia,
à Loja Confraternidade n° 379 e, por extensão, a toda Maçonaria.

Sensações...

Do meio dia à meia noite!